

# Militares ajudarão no combate à dengue

BRASÍLIA — Os hospitais militares do Rio de Janeiro serão abertos à população civil caso ocorra uma epidemia de dengue hemorrágica no próximo verão. A decisão foi tomada ontem numa reunião do Ministro da Saúde, Alcení Guerra, com os Ministros do Exército, General Carlos Tinoco; da Marinha, Almirante Mário César Flores; e da Aeronáutica, Brigadeiro Sócrates Monteiro; e com o Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, General Jonas Corrêa. Os Ministérios da Aeronáutica e do Exército vão ceder homens, carros e helicópteros para borrifação das áreas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, no Rio, em Niterói e na Baixada Fluminense. As Forças Armadas também vão ceder soldados e equipamentos para o Ministério da Saúde aplicar inseticidas contra a malária no Norte e Nordeste do País.

— No Rio, o caso é grave e urgente. Temos de eliminar de imediato os mosquitos transmissores para evitar uma séria epidemia de dengue hemorrágica no próximo verão — disse o Ministro da Saúde.

Os entendimentos entre Alcení Guerra e os Ministros militares vêm sendo desenvolvidos há mais de um mês. Antes de o Ministério da Saúde ter detectado um surto de malária e febre amarela no Norte e Nordeste



Foto de Aldori Silva

Alcení (à direita) discute com Ministros militares o combate à dengue e à malária

do Brasil, a participação das Forças Armadas no combate à dengue já estava sendo discutida. A descoberta de casos de dengue hemorrágica no mês passado em Niterói, pela Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fio-cruz), apressou a definição do tipo de apoio que os militares poderiam dar ao Ministério da Saúde. A reunião de ontem, no entanto, só foi marcada depois de o Presidente Collor declarar sua preocupação com o avanço da malária em todo o País.

Hoje, todos os representantes do Ministério da Saúde nos Estados receberão instruções para contatar as

Secretarias de Saúde e os Comandos Militares de suas regiões para elaborarem planos de ação específicos para cada área. Depois de amanhã, o Ministro da Saúde visitará o território dos ianomami para avaliar a extensão dos surtos de malária e tuberculose, responsáveis por grande número de mortes entre os índios.

No encontro de ontem, os Ministros Alcení Guerra e Sócrates Monteiro acertaram que aviões da FAB farão paradas mais longas nas áreas endêmicas. Nos aviões, irão equipes de vacinação da Fundação Nacional de Saúde.